

02.161 - ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS DE *Didelphis aurita* LINNAEUS, 1758 (MARSUPIALIA: DIDELPHIDAE) ENCONTRADOS ATROPELADOS NA RODOVIA ES 060, VILA VELHA - GUARAPARI, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Borgo, P. F.¹; Rodrigues, S. S.¹; Tavares, L. E. R.²; Souza, T. D.³ -
¹Centro Universitário Vila Velha - UVV - Parasitologia; ²UFRRJ - Parasitologia Animal; ³Centro Universitário Vila Velha - UVV - Histopatologia

O *Didelphis aurita* é um marsupial da família Didelphidae. É parasitado por trematóides, nematóides e acantocéfalos. O objetivo desse trabalho foi analisar quali-quantitativamente a composição helmintológica gastrointestinal do *Didelphis aurita*. Foram necropsiados 14 animais, provenientes de atropelamentos ocorridos na rodovia ES-060, que tiveram seus conteúdos gastrintestinais coletados e triados. Os helmintos coletados foram depositados em álcool 70%GL e processados de acordo com as técnicas propostas por Amato *et al.* (1991). Os helmintos foram identificados com auxílio de três chaves de identificação e 23 artigos científicos; e analisados estatisticamente utilizando-se de descritores ecológicos do parasitismo tais como, prevalência, intensidade e abundância média de infecção. O padrão de distribuição de cada espécie de parasito foi obtido através do Índice de Dispersão. Os helmintos identificados, por abundância, foram *Cruzia sp.* com 767 espécimes, coletados em 11 hospedeiros e índice de dispersão de 85.202; *Aspidodera raillieti* com 736 espécimes, coletados em sete hospedeiros e índice de dispersão de 166.701; *Trichuris sp.* com 86 espécimes, coletados em cinco hospedeiros e índice de dispersão de 67.952; *Oncicola canis* com 18 espécimes, coletados em três hospedeiros e índice de dispersão de 9.748; *Physaloptera sp.* com 13 espécimes, coletados em três hospedeiros e índice de dispersão de 3.889; *Oligacanthorhynchidae* com oito espécimes, coletados em dois hospedeiros e índice de dispersão de 4.772; *Acanthocephala gen. sp. 1* com quatro espécimes, coletados em um hospedeiro e índice de dispersão de 4.007; *Gongylonema sp.* com um espécime, coletado em um hospedeiro e com índice de dispersão de 1.0. Com exceção do *O. canis*, todos os helmintos encontrados já haviam sido descritos para esse hospedeiro; a abundância e a riqueza de espécies foram superadas. O resultado encontrado foi considerado satisfatório de acordo com a lista descrita por Vicente *et al.* 1997. * borgo.patrick@gmail.com

02.162 - EFICÁCIA DE MOXIDECTIN NO CONTROLE DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS DE EQUINOS EM TRÊS TIPOS DE MANEJOS ZOOTÉCNICOS

Ribeiro, T. P.¹; Martins, M.¹; Godoi, T. L. O. S.¹; Sanavria, A.²; Souza, E. J.² - ¹UFRRJ - Medicina Veterinária; ²UFRRJ - DESP

O objetivo da pesquisa foi verificar a eficácia de Moxidectin (Equestô) no controle de Helmintos gastrintestinais em equinos em três sistemas de manejos zootécnicos. O experimento foi realizado com 30 equinos, de um Haras de Seropédica RJ, de outubro de 2005 a fevereiro de 2006, sendo agrupados: 10 animais no sistema de campo, 10 no sistema de piquete e 10 no sistema de baía. Antes do tratamento, foram coletadas amostras de fezes da ampola retal dos 30 animais, para o grupo experimental e realizados exames coprológicos pela técnica de Gordon & Whitlock (1939) modificada, determinando-se o OPG e coprocultura. Em seguida, separou-se os grupos por média do O.P.G, sendo alocado 5 animais no grupo tratado e 5 no grupo controle, em cada sistema de criação. Após aplicação do medicamento exames semanais foram realizados por um período de 120 dias. Para avaliação da eficácia de tratamento em relação aos diferentes tipos de manejo,

realizou-se análise estatística de variância (ANOVA), seguida do teste de TUKEY, em ambos $p < 0,05$. Verificou-se que independente do sistema de manejo, o princípio ativo Moxidectin apresentou eficácia de 100% no controle parasitário até 63 dias pós-tratamento, não havendo nos grupos tratados diferença entre os sistemas. Na comparação entre grupos tratados utilizou-se o teste "t" de Student a 5% e observou-se diferença entre grupos em todo o período de observação, o que demonstra a eficácia do medicamento. O grupo controle, entretanto, permaneceu com uma carga média parasitária de 1980,95 no sistema a campo, 2228,80 no sistema de piquetes e 3508,48 no sistema de pasto. thatirp@ufrrj.br

02.163 - AÇÃO ANTI-HELMÍNTICA DA EPRINOMECTINA EM CABRAS EM LACTAÇÃO DA RAÇA ANGLO NUBIANA

Chagas, A. C. S.¹; Vieira, L. S.²; Aragao, W. R.³; Navarro, A. M. C.⁴; Villela, L. C. V.⁵ - ¹EMBRAPA Caprinos/EMBRAPA Pecuária Sudeste - Parasitologia; ²EMBRAPA Caprinos - Parasitologia; ³Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE - Zootecnia; ⁴Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE - Biologia; ⁵EMBRAPA Caprinos - Melhoramento Animal

A eprinomectina é a única avermectina liberada para o controle de nematódeos gastrintestinais em vacas lactantes. Alguns trabalhos também têm demonstrado elevada eficácia desta droga em pequenos ruminantes dos Estados Unidos e da Europa, desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia anti-helmíntica da eprinomectina pour-on em cabras da raça Anglo Nubiana em final de lactação. O experimento foi realizado no Setor Leiteiro da EMBRAPA Caprinos, Sobral/CE. Foram utilizadas 24 cabras naturalmente infectadas com nematódeos gastrintestinais e divididas em dois tratamentos: controle e tratado com eprinomectina (Eprinex® Merial, pour-on 0,5%) na dose de 10ml por animal. Foram realizadas contagens de ovos por grama de fezes (OPG) e coproculturas nos dias -7, 0, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29. A produção láctea de cada grupo foi registrada durante todo o experimento. Detectou-se 98% de *Haemonchus contortus* e 2% de *Oesophagostomum* nas coproculturas realizadas. Não houve diferença estatística ($P > 0,05$) na produção láctea diária dos dois tratamentos. A média diária total de OPG dos animais do grupo controle foi de 2365,1 e do grupo tratado foi de 2544,7. A eprinomectina na dose testada não foi eficaz ($P > 0,05$) para reduzir o OPG dos animais em função de resistência lateral. Resultados positivos embasariam orientações para utilização de uma avermectina sem resíduos em cabras de leite, possibilitando a melhoria da segurança alimentar com base científica. * carolina@cnpc.embrapa.br, chagasac@terra.com.br

PROCI-2006.00098

CHA

2006

SP-2006.00098

Ação anti-helmíntica da

2006

SP-2006.00098



16456-1